

Boletim Epidemiológico

Ano 15, nº 12, maio de 2020



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue, Semanas Epidemiológicas 1 a 18 de 2020

Apresentação

As informações sobre dengue apresentadas neste boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 18 (29/12/2019 a 02/05/2020), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) On-line.

Situação Epidemiológica

Em 2020, até a SE 18, foram notificados **27.249 casos prováveis¹ de dengue** (taxa de incidência de 892,83 casos por 100 mil habitantes), com acelerado aumento entre as Semanas Epidemiológicas 5 a 11 de 2020 (o decréscimo de casos a partir da semana 16 corresponde ao tempo necessário para a digitação das notificações no Sinan. (**Figura 1**).

Observa-se em 2020, aumento de 66,72% no número de casos prováveis, quando comparado ao mesmo período de 2019, em que foram registrados 16.347 casos prováveis.

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue, os subtipos circulantes no Distrito Federal são o Denv-1, detectado em 319 amostras, e o Denv-2, presente em apenas 26 do total de amostras analisadas, pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal – LACENDF (**Tabela 1**). Em 2019, o Denv-2 predominou, sendo detectado

em 71,1%, e o Denv-1, em 28,9% do total de amostras analisadas.

Distribuição de casos de dengue, por região de saúde

Segundo as regiões de saúde, para os coeficientes de incidência dos casos prováveis, observa-se que o Distrito Federal está com alta incidência², estando quatro regiões administrativas com média incidência² (Estrutural, Riacho Fundo II, Jardim Botânico e Lago Sul) e 26 regiões administrativas com alta incidência² (Cruzeiro, Lago Norte, Plano Piloto, Varjão do Torto, Candangolândia, Guará, Núcleo Bandeirante, Park Way, Riacho Fundo I, SIA, Itapoã, Paranoá, São Sebastião, Fercal, Planaltina, Sobradinho I, Sobradinho II, Brazlândia, Ceilândia, Águas Claras, Recanto das Emas, Samambaia, Taguatinga, Vicente Pires, Gama e Santa Maria) (**Tabela 2**).

A Região de Saúde Sudoeste apresentou 6.488 casos (23,8%), seguida das Regiões Sul, 5.498 casos (20,2%), e Norte, 4.113 casos (15,1%). Embora a Região Sudoeste tenha apresentado o maior número de casos, a Região Sul apresenta a maior taxa de incidência (2.014,22 por 100 mil habitantes) (**Tabela 2**).

A **figura 2** retrata o mapa do Distrito Federal, segundo a classificação de incidência acumulada de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes.

1 *Caso provável*: todos os casos notificados como suspeitos (indivíduo que reside em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*. Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva; leucopenia. Ou ainda, toda criança proveniente de (ou residente em) área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença), excluindo-se os descartados.

2 Baixa incidência (até 100,9 casos por 100 mil hab.); média incidência (101 a 299,9 casos por 100 mil hab.); e alta incidência (300 casos ou mais por 100 mil hab.).

Casos graves e óbitos

Até a Semana Epidemiológica (SE) 18 de 2020, foram confirmados 26 casos de dengue grave (DG) e 443 casos de dengue com sinais de alarme (DSA), com 16 óbitos: três em Ceilândia e Gama, dois no Guará, um no Riacho Fundo II, Fercal, Planaltina, Sobradinho I, Sobradinho II, Samambaia, Vicente Pires e Santa Maria (**Tabela 3**).



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Eduardo Hage Carmo – Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Cássio Roberto Leonel Peterka

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis

Fabiano dos Anjos Pereira Martins

Elaboração:

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Gerente - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis – GVDT

Flávia Sodrê Silva - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Kennia Dias da Silva Castro - Tec. Enfermagem - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Ludmila Amabele Syrio e Oliveira Herrmann - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Maria Esther Janssen – Médica – área técnica de vigilância epidemiológica de febre amarela e óbito por arboviroses

Revisão e colaboração:

Ricardo Gadelha de Abreu – Cirurgião-dentista - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Endereço:

Edifício CERESTSEPS 712/912.

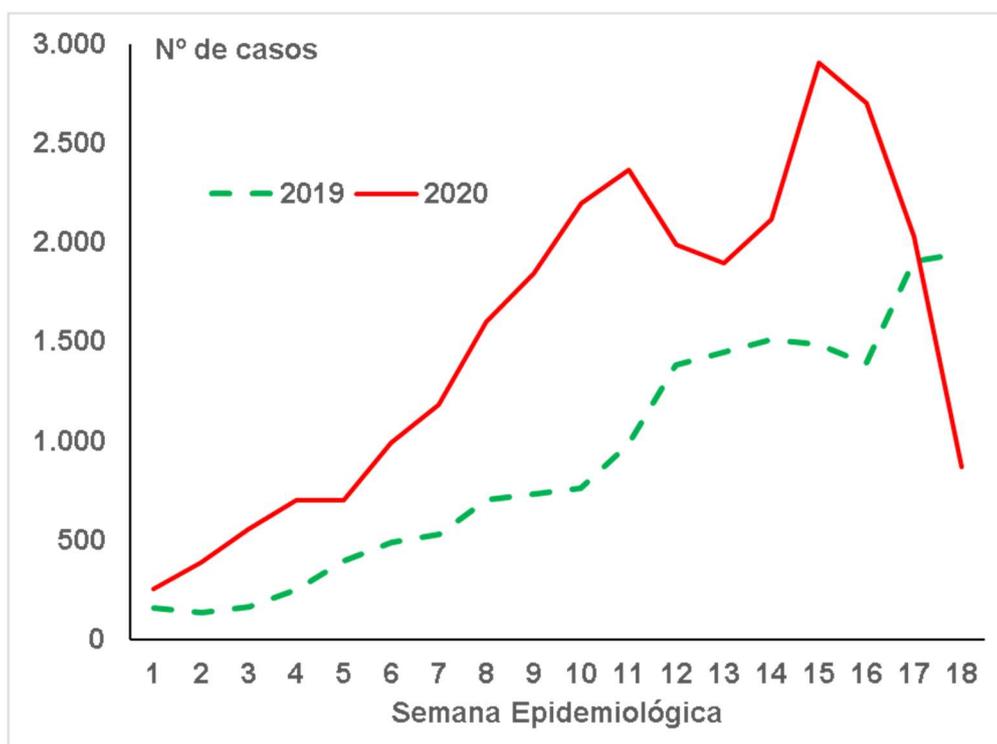
Bloco D, Asa Sul, Brasília, DF, CEP 70. 390-125

Telefones: 2017-1056 /ramal 8254

E-mail: gedcatdf@gmail.com



Anexos



Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 12/05/2020 (da SE 01 a 18 de 2020).
Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Número de casos prováveis por semana epidemiológica. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Tabela 1 – Sorotipos virais de dengue, segundo as regiões de saúde, até a semana epidemiológica 18. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	44	0	-	-	44
CENTRO-SUL	29	0	-	-	29
LESTE	44	8	-	-	52
NORTE	11	8	-	-	19
OESTE	54	5	-	-	59
SUDOESTE	31	2	-	-	33
SUL	106	3	-	-	109
Total	319	26	-	-	3

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 12/05/2020 (da SE 01 a 18 de 2020). Dados sujeitos à alteração.



Tabela 2 – Número de casos prováveis e taxa de incidência de dengue (por 100 mil hab.), até a semana epidemiológica 18, segundo região de saúde e regiões administrativas. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Casos de dengue	Incidência (/100 mil hab.)
CENTRAL	1.627	448,98
. Cruzeiro	189	612,56
. Lago Norte	134	360,92
. Plano Piloto	1.191	517,13
. Sudoeste/Oct	51	92,29
. Varjão do Torto	62	702,23
CENTRO-SUL	2.903	762,35
. Candangolândia	159	973,19
. Estrutural	101	274,68
. Guará	1.799	1.279,88
. Núcleo Bandeirante	127	528,75
. Park Way	99	429,35
. Riacho Fundo I	333	760,01
. Riacho Fundo II	276	294,82
. SIA	9	343,38
LESTE	2.644	768,87
. Jardim Botânico	161	276,93
. Itapoã	336	518,94
. Lago Sul	220	294,55
. Paranoá	332	444,50
. São Sebastião	1.595	1.375,14
NORTE	4.113	1.158,57
. Fercal	192	2.027,03
. Planaltina	993	506,41
. Sobradinho	1.182	1.660,93
. Sobradinho II	1.746	2.230,37
OESTE	3.808	749,83
. Brazlândia	443	691,90
. Ceilândia	3.365	758,18
SUDOESTE	6.488	782,00
. Águas Claras	614	359,83
. Recanto das Emas	694	523,98
. Samambaia	1.943	793,19
. Taguatinga	2.068	993,39
. Vicente Pires	1.169	1.591,52
SUL	5.498	2.014,22
. Gama	3.075	2.140,05
. Santa Maria	2.423	1.874,36
Em Branco	168	5,50
Total	27.249	892,83

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 12/05/2020 (da SE 01 a 18 de 2020).
Dados sujeitos à alteração.



